

IMPRESSÕES DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA INTERNET NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

Regiane Dias Cardoso¹

(...) as crianças e jovens de hoje fazem parte da “geração net”, a qual “quer adquirir conhecimentos e habilidades por meio das próprias descobertas.... estamos assistindo ao nascimento de uma geração de jovens inovadores, antenados, entendedores do poder da mídia, que aprendem por meio da interação. A informação não é apenas consumida. Ela também é produzida pelos jovens (TAPSCOTT 2000, p.31).

RESUMO: *Este trabalho tem como objetivo analisar as “impressões de professores e alunos a cerca do uso da internet nas aulas de Língua Portuguesa”. Os resultados da pesquisa mostram-se positivos e promissores, ao passo que demonstram que com o uso adequado deste recurso, professores e alunos podem mudar significativamente as relações, postura e autoestima no processo de ensino aprendizagem.*

Palavras-chave: *Língua Portuguesa, Ensino Aprendizagem e Internet.*

A proposta de pesquisa aqui apresentada analisa as “Impressões de professores e alunos sobre a importância da Internet no ensino aprendizagem de Língua Portuguesa”.

Assim, apresento as contribuições e limitações deste recurso na melhoria da qualidade do ensino aprendizagem de LP, visto que a Internet, como uma tecnologia educativa, apresenta-se hoje como um subsídio importante para a educação que auxilia o professor na sua atividade didático pedagógica.

A sociedade atual apresenta-se cada vez mais dinâmica, ao passo que rápidas transformações ocorrem a todo momento, o que faz com que as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) assumam um papel de grande importância.

¹ Pós-Graduanda do Curso de Especialização em Práticas Docentes Interdisciplinares, pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Campus VI- Caetité-Ba.

Nesse sentido, essas tecnologias são consideradas como base fundamental que permitem aos indivíduos acessar, de uma forma fácil, uma grande variedade de informações e estar atualizado constantemente.

As inovações tecnológicas refletiram várias mudanças, tanto a nível social como também a nível educacional, possibilitando uma relação entre o professor e o aluno, alterando os seus papéis na sala de aula e, conseqüentemente, trazendo uma nova forma de perceber a educação, na qual o papel da escola deixou de ser o de informar o indivíduo para formá-lo, permitindo-lhe ser o construtor do seu próprio conhecimento com a mediação e o auxílio do professor, pois segundo Mercado (2004) as novas tecnologias instituem novas oportunidades de reformular relações entre alunos e professores e de ajustar a relação da escola com o meio social, diversificando os espaços de construção de conhecimento, dinamizando os processos e metodologias de aprendizagem.

Torna-se, portanto, um grande desafio utilizar a Internet com o objetivo de buscar mais informações para enriquecer as atividades a serem desenvolvidas, ou realizadas na sala de aula pelo professor, permitindo aos indivíduos se atualizarem constantemente para poderem atingir às exigências do mercado de trabalho cada vez mais competitivo e desigual.

Diante disso, a internet precisa ser vista como mais um recurso metodológico no processo educacional, oportunizando diferentes formas de aprendizagem e de ensino, levando sempre em consideração o aluno aprendiz, estimulando-o a ser criativo e a perceber o processo de construção da cognição, do emocional e do afetivo com mais disposição e interesse. O professor precisa se adaptar aos recursos disponíveis, acrescentando a sua aula a dinamicidade das mudanças sociais.

Sendo assim, é importante que os alunos busquem também atender às novas exigências da sociedade, que espera indivíduos críticos, criativos, com capacidade de refletir, de saber fazer, de saber estar e de aprender a aprender e cabe à escola prepará-los de modo a responder a estas necessidades.

Nesse contexto, o uso da Internet possibilita o professor alargar sua forma de preparar as aulas, pois este acesso lhe permite estar conectado com as mais variadas informações e materiais publicados, lembrando ainda que o seu papel não é somente obter estas informações, mas trabalhá-las bem, fazendo com que o espaço de sala de aula torne um lugar de interação, troca e discussão entre os alunos e os professores.

Para dar seqüência aos objetivos propostos na pesquisa, e para que melhor orientasse o meu trabalho acredito ser pertinente traçar as seguintes perguntas de partida. Será que a Internet auxilia o processo de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa, proporcionando ao professor e aluno, subsídios significativos para a construção do conhecimento? Quais as impressões dos professores e alunos do Ensino Médio, a respeito do uso da Internet como ferramenta pedagógica?

Visando responder a estes questionamentos, parti para uma pesquisa de cunho quanti-qualitativo onde busquei conhecer as impressões de 4 professores e 12 alunos do Ensino Médio de duas escolas da rede Estadual de Ensino, da cidade de Caetité – BA, a respeito da utilização da Internet como instrumento mediador do processo de ensino aprendizagem.

Nesse sentido, dentre outros questionamentos é pertinente ressaltar as questões, “**Você navega na internet para:**”, na qual puderam ser marcadas mais de uma opção, sendo elas: *melhorar seus conhecimentos a cerca dos conteúdos a serem trabalhados; mandar e receber mensagens, fins pessoais; tornar as aulas de Língua Portuguesa mais interessantes; e para lazer, divertimento e passatempo.*

Os **Respondentes 1, 2,3,4** marcaram todas as alternativas, exceto o **Respondente 3**, que afirma não utilizar a internet para fins *de lazer, divertimento e passatempo.*

Toda essa facilidade se dá graças a estes recursos que se apresentam, com o passar dos anos, cada vez mais ricos em detalhes, tecnologicamente avançados e acessíveis.

Por meio das indicações, é visível a preocupação dos docentes em aprimorar e renovar seus conhecimentos acerca do ensino da Língua Portuguesa, mostrando que estar conectados ao mundo virtual possibilita a atualização desses saberes, contribuindo para a melhoria de sua prática educativa, e conseqüentemente, para o melhor desempenho e desenvolvimento da aprendizagem dos seus alunos.

Desse modo, com as grandes mudanças ocorridas na sociedade ao longo dos tempos, com a evolução das tecnologias, já era de se esperar que a educação também sofresse algum impacto. Portanto, a escola precisa se adequar a essa nova realidade da “era da informação”, promovendo a emancipação de sujeitos críticos, criativos e reflexivos, aptos a responderem as necessidades e exigências sociais.

Segundo Moran

Um professor que se mostra competente, humano, afetivo, compreensivo atrai os alunos. Não é a tecnologia que resolve esse distanciamento, mas ela pode ser um caminho para a aproximação mais rápida: valorizar a

rapidez, a facilidade, com que crianças e jovens se expressam tecnologicamente ajuda a motivá-los, a se envolver mais (2009, p.81).

Investigando sobre “**os sites mais visitados pelos professores**”, percebi que, *Google, Uol, Yahoo, Hotmail, Portal do professor, Editora Moderna, Sec e Globo* foram os mais indicados pelos pesquisados, sendo que 28% destes, visitam com maior frequência o *Google*, 18% o *Yahoo*, 9% *Uol*, 9% *Hotmail* 9% *Portal do professor* 9% *Editora Moderna* 9% *Sec* 9% e 9% *Globo.com*.

Dentre os sites citados, nota-se que há uma preferência maior por sites de busca e correio eletrônico (*e-mail*), o que demonstra certo interesse destes profissionais, em buscar novos meios de atualizar-se frente aos desafios que são lançados a todo instante pelo chamado “mundo moderno”, “era digital” entre outros.

Na sequência questionou-se aos alunos, “**Você navega na internet para**”, percebe-se que entre as opções: pesquisar e fazer trabalhos da escola; mandar e receber mensagens, procurar informações para vestibular; lazer, divertimento, passatempo, outros. Os alunos **A, E, F, G, H, I, J, K**, e **L** escolheram a primeira opção, os alunos **B, D, F, G, H, I, J, L** a segunda, já os sujeitos **A, B, C, F, G, I, J**, optaram pelo terceiro tópico.

É válido ressaltar, que os sujeitos da pesquisa, podem optar por mais de uma alternativa ao mesmo tempo, não apenas nesta questão, mas em 8 dos 12 questionamentos. Alguns respondentes ao marcarem a terceira opção, citaram outras atividades realizadas na internet, tais como:

Respondente B: “tirar as minhas dúvidas, palavras desconhecidas”.

Respondente C: “pesquisas da escola, para vestibular”.

Partindo dos dados apresentados acima com relação à finalidade da utilização da internet, pôde-se perceber que ela é usada praticamente igual para pesquisas e trabalhos escolares e para mandar e receber mensagens, ficando em terceiro lugar a opção lazer divertimento, passatempo, outros. Das 12 respostas a esta questão, a primeira categoria recebeu 37% e a segunda 33%, totalizando 70% das respostas. A opção, lazer, divertimento, passatempo, outros foi a menos votada entre as três alternativas perfazendo o número 30% dos respondentes.

Dessa forma, afirma Mercado (2004):

A internet é um ambiente ideal para incentivar os alunos a assumirem a responsabilidade pelo seu próprio aprendizado. Tendo a oportunidade de acessar recursos de aprendizagem, os alunos tornam-se participantes

ativos na sua busca pelo conhecimento. Incorporar a internet ao aprendizado em sala de aula propicia muito mais oportunidades para estruturarem seu próprio aprendizado do que aquelas disponíveis em sala de aula tradicionais (p.159).

Quando perguntamos aos estudantes, **“Os três sites que mais visito são”**, obtivemos as seguintes respostas: *Google*: Respondentes, **A, B, C, E, G, H, K, L**. *Orkut*: Respondentes, **A, B, C, D, E, I, J, K, L**. *Uol*: Respondente, **A**, *Caetfest*: Respondentes, **B, E**. *Net cartas*: Respondente, **C**. *Ashared*: Respondente: **D**. *Wikipédia*: Respondente: **F**. *Detonando*: Respondente **F**, *Hotmail*: Respondente **G, L**. *Melodybox*: Respondente, **G**. *Ig*: Respondente, **I**. *Globo*: Respondentes, **F, I**. *Youtube*: Respondente, **J**. *Facebook*: Respondente, **J**. Ao analisar os dados, percebemos que um número significativo de respondentes citaram os mesmos sites, principalmente aqueles mais destinados a fins pessoais e pesquisas.

Nessa perspectiva, acredito que os jovens de hoje, estão cada vez mais em busca de novidades. A linguagem digital, expressa em múltiplas TICs, impõe mudanças radicais nas formas de acesso à informação, à cultura e ao entretenimento. O poder da linguagem digital, baseado no acesso a computadores e todos os seus periféricos, à internet, aos jogos eletrônicos etc., com todas as possibilidades de convergência e sinergia entre as mais variadas aplicações dessas mídias, influencia cada vez mais a constituição de conhecimentos, valores e atitudes. Cria uma nova cultura e outra realidade informacional.

Dentre outros questionamentos realizados na pesquisa, vale salientar alguns comentários bastante enfáticos, sendo:

“Eu utilizo a internet para pesquisar fatos que acontecem na nossa cidade, fazer minhas atividades e tirar as minhas dúvidas”, *“A internet é um meio riquíssimo, pois além de adquirir conhecimento você fica atualizado no que passa no nosso mundo”*, *“É um meio mais rápido para se comunicar, para pesquisar e para se manter mais atualizado das notícias”*, *“O uso da internet melhorou bastante a vida das pessoas, é muito mais fácil e rápido encontrar qualquer tipo de trabalho escolar”*.

O que me chamou bastante atenção na pesquisa, foi a postura extremamente positiva dos alunos em praticamente todos os itens do questionário, inclusive no espaço reservado aos comentários, no qual os estudantes podiam expor suas ideias abertamente sobre o assunto, e no entanto, todas as falas reportaram a benefícios e elogios inerentes ao uso da internet.

Para tanto, a internet sendo utilizada de forma consciente melhora o rendimento dos alunos, bem como auxilia o professor nas aulas de Língua Portuguesa, pois este, sabendo que seus alunos tem acesso a internet e a usa também para fins escolares, ficará mais confiante quando precisar pedir a eles para fazerem uma determinada pesquisa. Assim, a internet oferece diversas possibilidades, porém cabe a todos discernir os momentos para cada ambiente virtual.

Assim, ensinar utilizando a Internet também requer muita atenção do professor. Diante de tantas possibilidades de busca, a própria navegação torna-se mais sedutora do que o trabalho de interpretação. Facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece. Essa motivação aumenta se o professor a faz em um clima de confiança, de abertura, de cordialidade com os alunos.

A utilização da Internet como instrumento educacional requer do professor o papel de coordenador do processo de aprendizagem. Este deve acompanhar, incentivar, sugerir, questionar e aprender junto com os alunos.

No bojo da relação Internet-educação emerge um ponto crucial para que essa tecnologia possa de fato contribuir na construção e reconstrução de conhecimentos: a capacitação dos professores. A possibilidade do professor se qualificar para integrar a Internet à atuação pedagógica envolve o domínio de ferramentas/recursos da Internet.

A razão mais importante para os professores utilizarem essas tecnologias são seus alunos, pois os mesmos já fazem uso delas, como instrumento de comunicação e lazer, elas são parte da vida dos jovens e os que ainda não dispõem dela, se ressentem dessa falta.

Afirma Leite:

(...) as tecnologias fazem parte do nosso dia a dia trazendo novas formas de pensar, sentir e agir, a sua utilização na sala de aula passa a ser um instrumento para contribuir para a inserção do cidadão na sociedade, ampliando sua leitura de mundo e possibilitando sua ação crítica e transformadora (2003, p.8).

O uso dos recursos tecnológicos no ambiente escolar tem sido fundamental no processo de ensino aprendizagem. Como sabemos, é crescente o poder que estes recursos aliados aos meios de comunicação, especialmente TV, DVD's, Rádios, Cd' s computadores e outros têm exercido sobre crianças, adolescentes, jovens e até mesmo adultos intervindo nas atitudes, valores, crenças, costumes, enfim o ser humano se

transforma, promovendo o desenvolvimento de capacidades sensoriais e cognitivas, e no provimento da aprendizagem através de informações rápidas e eficazes.

Os alunos aprendem em múltiplas e variadas situações, já chegam à escola sabendo muitas coisas vistas na TV, DVD's, Internet por meio do computador, e ouvidas no rádio e CD's. Desde pequenos conhecem relógios digitais, calculadoras eletrônicas, vídeo-games, discos à laser, computadores, datas-show, DVD's, gravadores e muitos outros aparelhos que a tecnologia vem colocando a disposição para serem utilizados na vida cotidiana. Estes alunos estão acostumados a aprender através dos sons, das cores, imagens fixas ou em movimentos, nos filmes ou computadores. O mundo destes alunos é polifônico e policromático, cheio de cores, imagens e sons. Muito distante do espaço quase exclusivamente monótono, monofônico, e monocromático que a escola costuma lhes oferecer (LIBÂNEO apud. KENSKI, 2006, p. 40).

Com as constantes mudanças que vem ocorrendo no mundo, a função da escola também sofreu algumas alterações. Sendo assim, a educação escolar tem de ser mais do que mera assimilação certificada de saberes, muito mais do que preparar consumidores ou treinar pessoas para a utilização das tecnologias de informação e comunicação. A escola precisa assumir o papel de formar cidadãos para a complexidade do mundo e dos desafios que ele propõe. Preparar cidadãos conscientes, para analisar criticamente o excesso de informações e a mudança, a fim de lidar com as inovações e as transformações sucessivas dos conhecimentos em todas as áreas.

Enfim, entre outros aspectos, a educação precisa garantir aos alunos-cidadãos a formação e a aquisição de novas habilidades, atitudes e valores, para que possam viver e conviver em uma sociedade em permanente processo de transformação, a chamada "Sociedade da informação".

Segundo Moran (2007, p.75) "a tecnologia permite um novo encantamento com a escola, ao abrir suas paredes e possibilitar que alunos e professores compartilhem seus conhecimentos".

Levando-se em consideração tais aspectos, o que se propõe aqui para a educação de cada cidadão dessa nova sociedade, e, portanto, de todos, cada aluno e cada professor, é não apenas formar o consumidor e usuário, mas criar condições para garantir o surgimento de produtores e desenvolvedores de tecnologias, que saibam interagir e participar socialmente e, desse modo, integrar-se em novas comunidades e criar novos significados para educação num espaço muito mais alargado.

Mediante todo o exposto, foi possível perceber o quanto as novas tecnologias interferem, e tem se destacado no ambiente educacional.

Pensando nisto, e sabendo-se que a Internet constitui uma fonte de informação que oferecem novas e variadas possibilidades para a educação, desenvolvi este trabalho a fim de perceber a representatividade desta ferramenta no processo de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa, a partir das impressões de professores e alunos do Ensino Médio de escolas estaduais.

A análise dos questionários respondidos pelos sujeitos possibilitou compreender de que forma a Internet é utilizada no processo de ensino aprendizagem, e se esta ferramenta auxilia professores na execução de aulas mais criativas, interativas e motivantes, e aos alunos no interesse e realização dos estudos e atividades que contribuem para uma aprendizagem significativa.

Percebe-se em relação aos alunos, que o uso da Internet os motivam a participar mais das aulas, a interessar mais pelo que está sendo exposto, tendo em vista que sair da sala de aula e entrar em outro ambiente quer seja em casa, ou cyber, ou até mesmo o laboratório de informática, por exemplo, já é um grande início para fazer com que os mesmos se interessem e produzam mais.

É válido ressaltar, que por meio da pesquisa percebi que os alunos não estão alheios aos fatos concernentes ao uso da Internet como ferramenta da aprendizagem, haja vista que em suas reflexões sobre a utilização desta como um recurso didático, afirmaram ser produtivo e relevante para realizar seus estudos e atividades.

Fazer uso da Internet nesse sentido é bastante relevante, assim como qualquer outra forma que vise o melhor ensino e a melhor aprendizagem. No entanto, é preciso que os docentes, já desempenhando sua função, e os futuros que todavia virão, tenham consciência de que seu papel é importantíssimo nesse processo. Pois,

um dos grandes desafios para o educador é ajudar a tornar a informação significativa, a escolher as informações verdadeiramente importantes entre tantas possibilidades, a compreendê-las de forma cada vez mais abrangente e profunda e a torná-las parte de nosso referencial (MORAN, 2007, p.23).

Sendo assim, é importante não esquecermos de que a tecnologia possui um valor relativo: ela somente terá importância se for adequada para facilitar o alcance dos objetivos e se for eficiente para tanto.

Por fim, este trabalho demonstrou que o uso da internet para fins educacionais já é muito presente e frequente no cotidiano dos professores, bem como dos alunos. Os dados confirmam que ambos, utilizam a internet para subsidiar seus estudos, suas atividades, e conseqüentemente, para ampliar seus conhecimentos. Além disso, muitos docentes procuram estar conectados às novidades da rede, no intuito de interagir e manter uma relação de proximidade com seus alunos que se apresentam a cada dia, mais envolvidos com o meio virtual.

Contudo, não poderia deixar de salientar que mesmo obtendo resultados positivos a respeito da utilização da internet, esta, também pode apresentar resultados negativos. Pois ao mesmo tempo que ela auxilia os professores na prática pedagógica, pode também apresentar algumas desvantagens, como, excesso de informações, muita distração por parte dos alunos, perde-se muito tempo em pesquisar, enfim, precisa ser manuseada de forma eficiente e segura, visando sempre a melhoria do ensino.

Para os alunos, esta ferramenta não utilizada de forma correta pode acarretar muitos problemas, desde perda de tempo, ao abrir diversas “janelas”, ao acúmulo indevido de informações, enfim, é preciso ter consciência das vantagens e desvantagens desta rede tão ampla e diversificada de informações.

Espero, portanto ter contribuído para a reflexão dos professores acerca das funcionalidades da Internet no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Àqueles que ainda não utilizam esta ferramenta em sua prática pedagógica possam pensar na diversidade de possibilidades oferecidas e àqueles que já as utilizam possam estar constantemente refletindo acerca da postura metodológica adotada em sala de aula.

REFERÊNCIAS

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas, SP: Papirus, 2007.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo. Edição 34, 1999.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Tendências na utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação.** Maceió, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESLANDES, Suely Ferreira; Cruz Neto, Otávia; Gomes, Romeu. **Pesquisa social: teoria. Método e criatividade**: Petrópolis; Vozes; 2002.

MORAN, J., M., I.; MACETTO, M. P.; BEHRNS, M. A. **As Novas Tecnologias e a Mediação Pedagógica**. Campinas, SP, Papyrus, 2000.16ª ed.

_____. **A Educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

_____. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, José Manoel et. al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**: Campinas: Papyrus, 2004.

RAPAPORT, Ruth. **A evolução tecnológica**. In: Comunicação e Tecnologia no Ensino de Línguas. Curitiba: Ibpx, 2008. P.41- 45.

TAPSCOTT, Don. **Geração Digital: Acrescente e Irresistível Ascensão da Geração Net**, São Paulo, 1999.

